

CELEBRAR A FRATERNIDADE - ABERTURA ECUMÊNICA

1 - RITO INICIAL

Irmãs e irmãos, participa da missão de Jesus quem investe no bem das pessoas e no esforço de inclusão. É o que vamos celebrar, em nome do Pai... **Amém. Fraternidade cristã é ecumênica.** Fé renova o viver e suscita cooperação. **Ao exercer cidadania seguimos Jesus.**

CANTO DE ENTRADA

2 - ATO DE RECONCILIAÇÃO

O preconceituoso fecha portas e exclui irmãos. O espírito de solidariedade é manifestação de fé. **Amor-Gratuidade, fui orgulhoso. / Piedade, serei fraterno.** Boa religiosidade promove inclusão. Quem muito recebe, muito ofereça. **Amor-Serviço, fui mesquinho. / Piedade, serei parceiro.** Ajudar dependentes a conquistar autonomia é seguir Jesus. Quem crê em Deus não deixa de promover o bem. **Amor-Inovação, perdi-me em rotina. / Piedade, serei criativo.** Deixemo-nos envolver por compaixão e seremos herdeiros da Vida - em nome do Pai... Socialmente responsáveis seremos livres e felizes. **Respeito pelos irmãos / nos dará real prazer.**

3 - LITURGIA DA PALAVRA

Leitura da carta de Tiago - 5,1-6

Esta palavra é para as pessoas de poder: **“Antes que seja tarde, afastai-vos do mal que abraçastes.** Colocastes o poder a serviço da corrupção. Usais para o mal vossos bens e a decomposição testemunha contra vós: **provocais vossa desgraça e arruinais os pobres.** Acumulastes riquezas que, em breve, vos serão arrancadas. Defraudais o salário daqueles que fazem a colheita em vossos latifúndios. Isto brada aos céus **e Deus reclama os direitos dos que prejudicais.** Com luxo viveis na terra e saciais vossa ganância, enquanto o povo está sendo sacrificado. **Condenais inocentes à miséria.** Por quanto tempo ainda vos acobertareis com a impunidade? PALAVRA DO SENHOR!

O Deus de todos esteja convosco...

Proclamação do Evangelho segundo a comunidade de Marcos - 9, 38-48

Naquele tempo, o discípulo João disse a Jesus: “Mestre, vimos alguém usando o nome do Senhor para libertar pessoas. **Procuramos impedi-lo, porque não é um dos nossos**”. Jesus respondeu: “Vocês não devem fazer isso. Ninguém faz o bem, corretamente, prejudicando as pessoas. **Quem não destrói o que fazemos, está comprometido com nossa causa.** Quem oferece um copo de

água, se mostra pessoa de bem e colherá bons frutos. **Mas quem for motivo de escândalo para os que me acolhem,** melhor seria que o afastassem da convivência. Se tua mão for prejudicial à vida, é melhor cortá-la: mais vale permanecer mutilado na vida **do que com as duas mãos causar a morte.** E se o pé for causa de desgraça, é melhor cortá-lo: mais vale ser coxo do que, **com os dois pés, provocar a morte.** E se o olho te põe em perigo, seja inutilizado: **é melhor entrar no Reino de Deus com um só olho** do que, com os dois, provocar a morte. **Quem faz o mal, prejudica a si mesmo e a outros”.** PALAVRAS DE SALVAÇÃO!

HOMILIA - CREIO

Oremos: Deus-Amor, acima de culturas e religiões nos congregais como filhos e irmãos. **Unidos, promovamos bem-estar com paz.** Vivamos a alegria da amizade. / Por Cristo na unidade do Espírito Santo. **Amém**

VIVÊNCIA DA FÉ

Cremos em Deus -

para mostrar dignidade.

Cremos em Jesus -

para nos confraternizar.

Cremos no Espírito Santo -

para relações de inclusão.

Valorizamos vida e história -

para abrir fronteiras.

Pertencemos à Igreja -

para acolher excluídos.

Cremos na Vida Eterna -

para fruir o amor de Deus. (Preces)

4 - OFERTÓRIO

Oremos... Nosso ir e vir, nosso ser e agir sirvam para o bem de muitos. **Oferecemos os serviços da comunidade / para uma justiça maior.** Ajude-mo-nos em cooperação. Por Cristo na unidade do Espírito Santo. **Amém**

5 - LOUVOR

Deus-Fraternidade esteja convosco... Corações ao alto... Demos graças... Por nossa compreensão, será promissora a vida de muitos. **Glória a Deus! Dedicamo-nos ao AMOR.** Dispomo-nos a novas formas de cooperação. Pela fé respeitamos diferentes, amparamos excluídos e libertamos oprimidos. **Glória a Deus! Seguimos o SERVIDOR.** Sua mensagem produz Comunhão-Participação. Assim melhoramos a cidadania na convivência. **Glória a Deus! Louvemos a INOVAÇÃO.** Na criatividade a esperança se renova. Santo é Deus, não priva ninguém de sua graça. Vamos louvá-lo a uma só

voz. **SANTO...**

6 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA (N.2)

Santo sois, ó Deus, fonte de todo amor. Ao santificar estas oferendas e todos aqui presentes, os envolveis pelo poder do Espírito a fim de que celebremos Cristo Jesus em sua doação. **Agradável a vós é nossa celebração.**

Estando para ser entregue e abraçando a paixão, Jesus tomou o pão, deu graças..., o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TODOS VÓS, TOMAI E COMEI: ISTO SOU EU EM MEU CORPO** (-na Igreja, na Humanidade, em cada pessoa-) **ENTREGUE, DOADO POR VÓS.**

Ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças e o ofereceu, dizendo: **TOMAI E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DE MEU SANGUE** (-vida em doação-) **NOVA E ETERNA ALIANÇA - DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA TESTEMUNHAR A RECONCILIAÇÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Toda vez que comemos deste pão / e bebemos deste cálice, / anunciamos vossa morte-ressurreição / e celebramos vossa presença entre nós.

Deus-Amor, ao atualizar a memória da morte e da ressurreição de vosso Filho, vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos por nos considerar dignos de estar na vossa presença **e de vos servir na convivência.** Confiamos que, participando da doação de Jesus, sejamos reunidos pelo Espírito Santo na unidade da fé. **Um só corpo, um só espírito.** De todos lembrais, somos vosso povo - Igreja presente no mundo inteiro. Cresçamos todos no amor - o papa, nossos bispos e seus auxiliares; todos que prestam serviços em famílias, comunidades e na sociedade crescamos

em fé e doação. **Os povos tocados por vosso amor.** (*Intenções*) Todos que morreram na esperança da ressurreição, nós os reconhecemos acolhidos junto a vós na luz de vossa presença. **Sejamos filhos-irmãos.** Vivamos no vosso amor de compaixão, para que participemos da vida eterna com Maria e José, com apóstolos e santos e com todos que vos servem e serviram, a fim de vos louvar e glorificar por Cristo Jesus. **Participemos do convívio dos santificados.**

POR CRISTO, COM CRISTO E EM CRISTO, / A VÓS, DEUS-AMOR, / NA UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO, / TODA A HONRA E TODA A GLÓRIA, / AGORA E PARA SEMPRE. AMÉM. (-Introdução ao **PAI NOSSO...**)

Deus-generoso, envolvidos por vossa compaixão, nos sentimos dignos de vos acolher em nosso coração. **Participamos da luz do Cristo libertador.** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre! Senhor Jesus, dissestes a vossos apóstolos: **eu vos deixo a paz, eu vos dou minha paz.** Não levais em conta nossos pecados e sustentais na fé vossa Igreja. **Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém.** A paz de o Deus esteja sempre conosco. **Pela eucaristia, unidos no amor, todos sejamos um.**

7 - Rito da Comunhão - ORAÇÃO FINAL

Deus-Amor, pela graça do Sacramento, fecundo seja em nosso viver o amor de Cristo. **Hospitalidade em nossos gestos.** Oremos... Acompanhe-nos esta bênção: tolerância nos sentimentos, sabedoria nas palavras e acolhida nos gestos - em nome do Pai... **Amém. Por Deus abençoados, viveremos em paz. Conte comigo!**

NESTE MUNDO, TODOS SÃO 'FILHOS DE DEUS'

Não é um dos nossos. De fato, basta ser, sentir, pensar, crer e agir diferente para haver motivo de discriminação e exclusão. Hostilidades se multiplicam como se o diferente fosse 'inimigo'. No entanto, todos estamos envolvidos pela mesma relação de 'pertença', com a mesma origem, a mesma dignidade, o mesmo destino. Mais que no passado, hoje, se impõe o esforço de cultivarmos o diálogo, a colaboração.

Gestos variados no respeito à 'alteridade', cultivando relações de compreensão, paciência e 'fraternidade', se multiplicam, embora também a 'religião' continue um território fecundo de hostilidade. Na Igreja, de um lado, a hospitalidade está a serviço da 'unidade' por gestos de acolhida e de diálogo. Porém, no setor da 'avaliação', ainda se cultiva o preconceito como se Deus tivesse seus filhos prediletos em clima de exclusão.

A teologia pode ser regida por uma 'lógica excludente'? Não foi isto que Jesus testemunhou nem o Concílio Vaticano II confirmou. Antes de haver um outro, 'exterior' a nós, há um outro 'interior' a cada um. Parece que a Igreja-Instituição dificilmente se identifica com o testemunho de Jesus, pelo qual o decisivo não é a doutrina nem a moral, mas a acolhida fraterna diante do outro, do 'diferente'.

Se Deus se encontra em tudo e todos, há 'sementes do bem' - como lembra o Concílio - em todas as tradições da humanidade. Merecem, portanto, nosso respeito em clima de diálogo e cooperação. Espera-se uma abertura receptiva - sem 'missionarismo' com ânsia de conversão - em doutrina e ritos, em tradição e disciplina. Todos, indistintamente, se encontram sob horizontes divinos. Tolerância implica a lógica de 'pluralismo'.

Frei Cláudio van Balen